

OS REFUGIADOS HAITIANOS E A INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO: UM ESTUDO SITUADO EM UBERLÂNDIA

Congresso Online Científico de Administração, 1ª edição, de 09/08/2021 a 12/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-68-5

UBERLÂNDIA; Giselle Fernandes Ferreira - Graduanda em Administração; Dra. Cristina Damm Forattini - Docente da Universidade Federal de ¹

RESUMO

O estudo aqui apresentado buscou compreender os desafios enfrentados pelos haitianos no Brasil, mais especificamente em Uberlândia, analisando a inserção no mercado de trabalho, as barreiras linguísticas e a inclusão social. O método de pesquisa foi pautado na abordagem qualitativa, com coleta de dados em âmbito nacional, regional e local, recorrendo à pesquisa documental eletrônica a partir de termos de referência. Assim, foram selecionadas produções acadêmicas, documentário jornalístico, notícias eletrônicas, publicações de comunidades específicas nas redes sociais online, totalizando quinze publicações. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo temática, nas três categorias citadas. Nessa problemática encontram-se aspectos legais, culturais e econômicos, porém o foco manteve-se sobre as três categorias centrais de pesquisa: o trabalho com a problemática da inserção, por ser ele o modo de garantir uma renda que permita a sobrevivência do núcleo familiar; a barreira linguística como maneira fundamental das pessoas se compreendem e se comunicam e a inclusão social onde se manifesta a necessidade da vida em sociedade, em território brasileiro e uberlandense. A análise recai sobre relatos de haitianos que realizaram a imigração e adentraram o território brasileiro buscando vida e dignidade. Os resultados da pesquisa demonstraram que a inserção de haitianos no mercado de trabalho do Brasil apresenta resistência nos processos de seleção, entrevistas de emprego, poucas vagas oferecidas tendo, portanto, pouca inclusão em postos de trabalho; a inserção linguística depende de esforço pessoal com raras ações comunitárias para o ensino da língua portuguesa e o acolhimento e aculturação ocorrem por meio de iniciativas de pessoas ou grupos altruístas com senso de empatia e acolhimento. Esse estudo contribui para ampliar o entendimento das barreiras encontradas pelos haitianos em adentrar o mercado de trabalho brasileiro e promove, no campo acadêmico, discussões relevantes com o objetivo de ocupar lacunas existentes referentes ao assunto na área da Administração, onde a temática proposta não encontra expressividade de pesquisa e, conseqüentemente, de ações concretas.

PALAVRAS-CHAVE: Mercado de Trabalho, Haitianos, Brasil, Imigrantes

¹ UFU - Universidade Federal de Uberlândia, cristinadamm@gmail.com